

A Apêndice

Programa compilado no ambiente Matlab para realizar o cálculo dos modelos linear e angular bem como o projeto dos ganhos dos controladores linear e angular que serão utilizados na simulação no ambiente Simulink.

```

1 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
2 %%%%%%% VARIÁVEIS ELÉTRICAS E MECÂNICAS %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
3 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
4
5 m = 0.373375;      % MASSA DO ROBO
6 r_d = 0.015;       % RAIO DA RODA DIREITA
7 r_e = 0.015;       % RAIO DA RODA ESQUERDA
8 d = 0.08;          % DIMENSÃO ROBO
9 K_d = 3.3*10^-2;    % CONSTANTE DE TORQUE MOTOR DIREITO
10 K_e = 3.3*10^-2;    % CONSTANTE DE TORQUE MOTOR ESQUERDO
11 J_d = 5.1*10^-6;    % MOMENTO DE INÉRCIA DO ACOPLAMENTO RODA/MOTOR DIREITO
12 J_e = 5.1*10^-6;    % MOMENTO DE INÉRCIA DO ACOPLAMENTO RODA/MOTOR ESQUERDO
13 B_d = 4.78*10^-6;   % COEFICIENTE DE ATRITO DO MOTOR DIREITO
14 B_e = 4.78*10^-6;   % COEFICIENTE DE ATRITO DO MOTOR ESQUERDO
15 p_d = 0.006;        % RESISTIVIDADE ELÉTRICA MOTOR DIREITO
16 p_e = 0.006;        % RESISTIVIDADE ELÉTRICA MOTOR ESQUERDO
17 J = 25.5*10^-6;     % MOMENTO DE INÉRCIA ROBO
18 B_t = 0.58*10^-6;   % COEFICIENTE DE ATRITO COM O SOLO EM MOVIMENTO ROTACIONAL
19 B_l = 0.43;          % COEFICIENTE DE ATRITO COM O SOLO EM MOVIMENTO LINEAR
20
21 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
22 %%%%%%% MATRIZES %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
23 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
24
25 J_m = [J_d    0;      % MATRIZ DE INÉRCIAS DOS ACOPLAMENTOS RODAS/MOTORES
26         0 J_e];
27
28 B_m = [B_d    0;      % MATRIZ DE COEFICIENTES DE ATRITO DOS MOTORES
29         0 B_e];
30
31 J_r = [m    0;        % MATRIZ DE MASSA E INÉRCIA ROBO
32         0 J];
33
34 B_r = [B_l    0;      % MATRIZ DE COEFICIENTES DE ATRITO SOLO/MOVIMENTOS
35         0 B_t];
36
37 K_m = [K_d    0;      % MATRIZ DE CONSTANTES DE TORQUE DOS MOTORES
38         0 K_e];
39
40 p = [p_d    0;        % MATRIZ DE RESISTIVIDADE ELÉTRICA DOS MOTORES
41      0 p_e];
42
43 w_T_u = [1/r_d    d/(2*r_d); % MATRIZ DE CONVERSÃO DE VELOCIDADES DO REFERENCIAL DO ROBO
44          1/r_e -d/(2*r_e)]; % PARA O REFERENCIAL DOS ATUADORES
45
46 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
47 %%%%%%% MATRIZES MODELO %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
48 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
49
50 % PARTE ELÉTRICA
51 K_u = w_T_u' * p * K_m;
52 % PARTE MECÂNICA
53 M_u = J_r + w_T_u' * J_m * w_T_u;
54 % RESTRICÕES ATRITO/AÇIONAMENTO
55 B_u = B_r + w_T_u' * [p * K_m * K_m + B_m] * w_T_u;
56 % MATRIZ CONVERSÃO SINAL DE CONTROLE ROT/LIN <-> TENSÃO NOS MOTORES
57 T = -inv(-inv(M_u)*B_u)*inv(M_u)*K_u;
58
59 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
60 %%%%%%% MATRIZES MODELO CINEMÁTICO %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
61 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
62
63 % MODELO EM SS X_p = A*X + B*U
64 A = [-inv(M_u)*B_u zeros(2);
65      eye(2)      zeros(2)];
66
67 B = [inv(M_u)*K_u ; zeros(2)] * inv(T);
68
69 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
70 %%%%%%% MODELOS %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%

```

```

71 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
72
73 s = tf('s');
74
75 G_s = B(1,1) / (s^2 + B(1,1)*s) % MODELO LINEAR A PARTIR DE B
76 G_t = B(2,2) / (s^2 + B(2,2)*s) % MODELO ROTACIONAL A PARTIR DE B
77
78
79 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
80 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
81 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
82
83 Ta = 3.6; % TEMPO DE ACOMODACAO DESEJADO
84 zeta = 1.1; % ZETA PARA SISTEMA SUPERARMOTECIDO
85 Wn = 4 / (zeta*Ta); % FREQ. NAT. DE OSC. DESEJADO
86
87 Kd_s = (2*zeta*Wn - B(1,1)) / B(1,1); % GANHO DERIVATIVO
88 Kp_s = (Wn*Wn)/B(1,1); % GANHO PROPORCIONAL
89
90 C_s = Kp_s + Kd_s*s; % CONTROLADOR PD LINEAR
91
92 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
93 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
94 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
95
96 Ta = 1.5; % TEMPO DE ACOMODACAO DESEJADO
97 OV = 0.0001; % MAXIMO PICO DESEJADO
98 x = log(OV)^2;
99 zeta = sqrt(x / (x + pi^2)); % ZETA PARA Ta e OV DESEJADOS
100 Wn = 4 / (zeta*Ta); % FREQ. NAT. DE OSC. DESEJADO
101
102 Kd_t = (2*zeta*Wn - B(2,2)) / B(2,2); % GANHO DERIVATIVO
103 Kp_t = (Wn*Wn)/B(2,2); % GANHO PROPORCIONAL
104
105 C_t = Kp_t + Kd_t*s; % CONTROLADOR PD ANGULAR

```

Programa 1: Código utilizado para realizar o cálculo dos ganhos dos controladores PD.

Programa utilizado junto a estrutura descrita na Figura 14 para realizar a seleção de referência que o robô seguirá.

```

1 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
2 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
3 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
4
5 function Ref = fcn(sel, cir, lis, mhs)
6
7 if(sel == 1) % SELECIONA CIRCULAR
8     Ref = cir;
9 elseif(sel == 2) % SELECIONA CURVA DE BERNOULLI
10     Ref = lis;
11 else % ESTRATEGIA DE DEFESA MHS
12     Ref = mhs;
13 end

```

Programa 2: Código utilizado para selecionar a referência.

Programa utilizado junto a estrutura descrita na Figura 15 para realizar o cálculo do ângulo de referência (ϕ) e do deslocamento (Δl) definidos respectivamente pelas equações (14) e (16).

```

1 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
2 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
3 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
4
5 function [phi, dl] = fcn(Xd, Yd, X, Y)
6
7 phi = atan2((Yd-Y), (Xd-X)); % CALCULO DE PHI
8 dl = sqrt((Yd-Y)*(Yd-Y) + (Xd-X)*(Xd-X)); % CALCULO DE DL
9 end

```

Programa 3: Código utilizado para cálculo dos valores de ϕ e Δl .

Programa utilizado junto a estrutura descrita na Figura 15 para realizar o cálculo dos erros linear (e_s) e angular (e_θ) definidos respectivamente pelas equações (15) e (17).

```

1 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
2 %%%%%%%%%% CALCULO DOS ERROS LINEAR E ANGULAR %%%%%%%%%%
3 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
4
5 function [es,etheta] = fcn(phi,theta,d1)
6
7 dphi = phi-theta;
8 es = d1*cos(phi-theta); % ERRO LINEAR
9
10 if(abs(dphi) < pi/2) % ERRO ANGULAR
11     etheta = dphi;
12 else
13     etheta = dphi - pi*sign(dphi);
14 end
15 end

```

Programa 4: Código utilizado para cálculo dos valores de e_s e e_θ .

Programa utilizado junto a estrutura descrita na Figura 16 para realizar a saturação dos sinais de tensão e_d e e_e sobre os motores que acionam as rodas do robô.

```

1 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
2 %%%%%%%%%% CONVERSAO LIN/ROT -> TENSAO MOTORES %%%%%%%%%%
3 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
4
5 function [ed,ee] = fcn(ev,ew)
6
7     ed = 20.0973*ev + 0.1529*ew; % TENSAO MOTOR DIREITO
8     ee = 20.0973*ev - 0.1529*ew; % TENSAO MOTOR ESQUERDO
9
10 end
11
12 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
13 %%%%%%%%%% CONVERSAO TENSAO MOTORES -> LIN/ROT %%%%%%%%%%
14 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
15
16 function [ev,ew] = fcn(ed,ee)
17
18     ev = 0.0249*ed + 0.0249*ee; % SINAL CONTROLE LINEAR
19     ew = 3.2695*ed - 3.2695*ee; % SINAL CONTROLE ROTACIONAL
20 end

```

Programa 5: Código utilizado para realizar a saturação dos sinais de controle nos motores.

Programa utilizado junto a estrutura descrita na Figura 17 para realizar a converção do ângulo de orientação do robô (θ) para o intervalo em que o ângulo de referência (ϕ) é gerado.

```

1 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
2 %%%%%%%%%% CONVERSAO DE THETA %%%%%%%%%%
3 %%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
4
5 function thetaso = fcn(thetai)
6
7 if(thetai >= 0) % VERIFICA SE O THETA DO ROBO E MAIOR QUE ZERO
8     if((2*pi - thetai) < 0) % VERIFICA SE E MAIOR QUE 2PI
9         thetai = 2*pi - thetai; % CONVERTE PARA O INTERVALO
10         thetai = -thetai; % DE 0 A 2PI
11     end
12
13     if((thetai <= pi) && (thetai >= 0)) % VERIFICA SE THETA ESTA EM PI >= THETA >= 0
14         thetaso = thetai; % MANIEM THETA NO INTERVALO
15     else % THETA ESTA NO INTERVALO PI <= THETA <= 2PI
16         thetaso = thetai - 2*pi; % CONVERTE THETA PARA O INTERVALO -PI <= THETA <= 0
17     end
18 else % THETA DO ROBO E MENOR QUE ZERO
19     if((thetai >= -pi) && (thetai <= 0)) % VERIFICA SE THETA ESTA EM -PI <= THETA <= 0
20         thetaso = thetai; % MANIEM THETA NO INTERVALO
21     else % THETA ESTA NO INTERVALO -PI >= THETA >= -2PI
22         thetaso = thetai + 2*pi; % CONVERTE THETA PARA O INTERVALO PI >= THETA >= 0
23     end
24 end

```

Programa 6: Código utilizado para realizar a converção do ângulo θ .

Diagrama de blocos utilizado para realizar a simulação no ambiente Simulink, as imagens posteriores demonstram a estrutura de cada bloco.

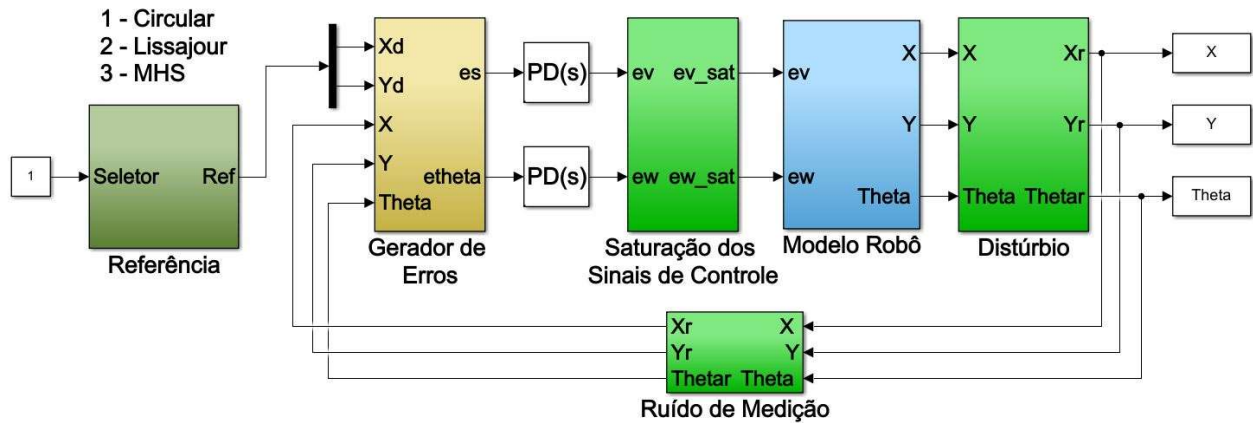


Figura 13: Estrutura utilizada no software Simulink para realizar a simulação do robô.

Estrutura responsável por selecionar a referência a ser rastreada pelo robô.

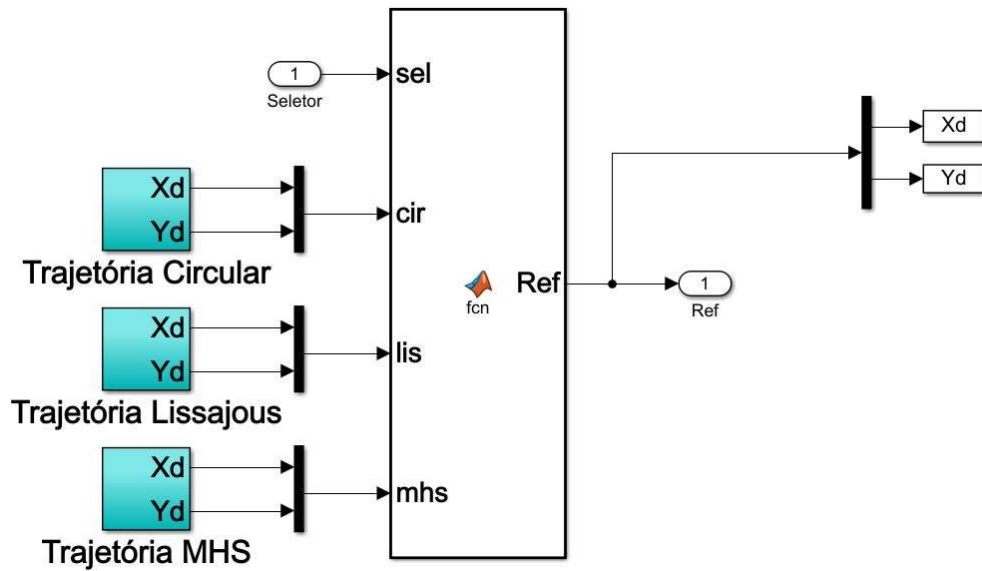


Figura 14: Estrutura utilizada no bloco responsável por selecionar a referência.

Estrutura do bloco utilizado para realizar o cálculo do ângulo de referência (ϕ) e do deslocamento (Δl) definidos respectivamente pelas equações (14) e (16) e também o cálculo dos erros linear (e_s) e angular (e_θ) definidos respectivamente pelas equações (15) e (17).

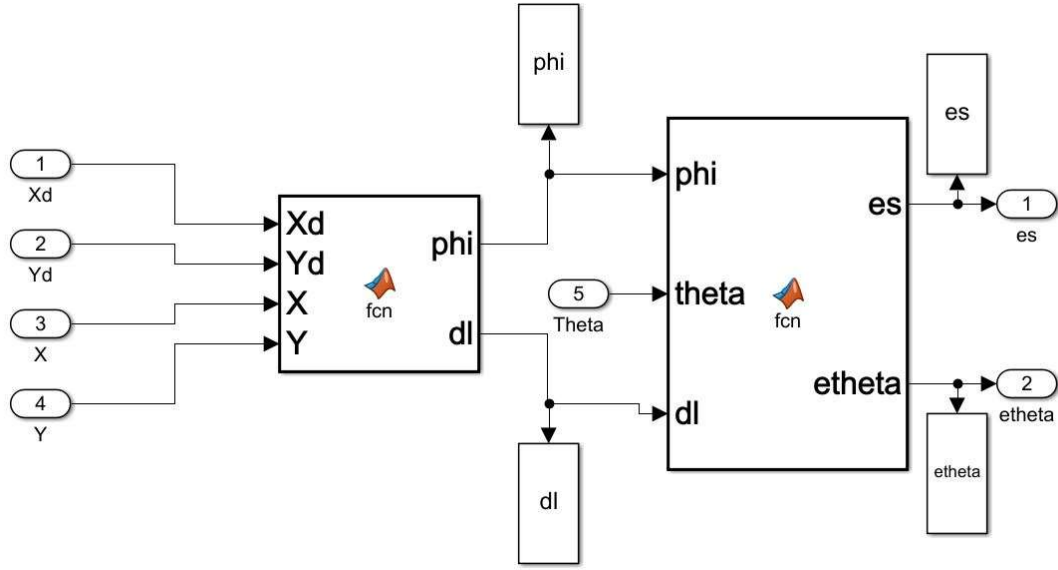


Figura 15: Estrutura utilizada no bloco responsável por calcular os erros linear e angular.

Estrutura do bloco utilizado para realizar a conversão dos sinais de controle do formato linear/angular para o formato de tensão nos motores e_d e e_e e saturar estes sinais no intervalo de $-6V$ a $6V$, estes sinais devem ser convertidos novamente para o formato linear/angular para serem aplicados aos modelos do sistema.

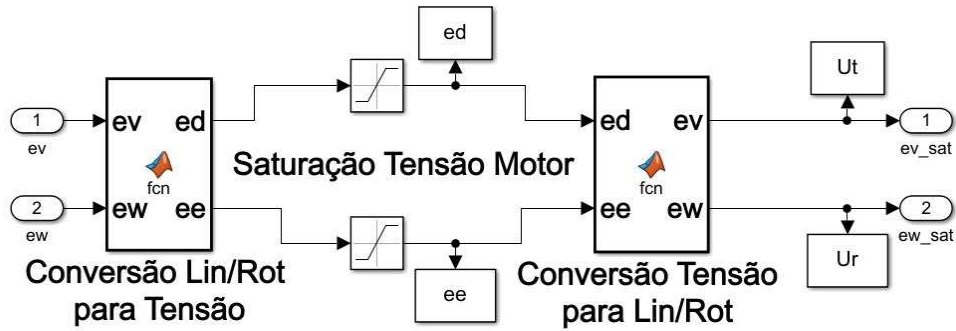


Figura 16: Estrutura utilizada no bloco responsável por saturar os sinais de controle nos motores do robô.

Estrutura do bloco que possui os modelos linear e angular do robô, este bloco recebe os sinais de controle linear e angular e fornece em sua saída os valores de posição (x, y) e orientação (θ) do robô.

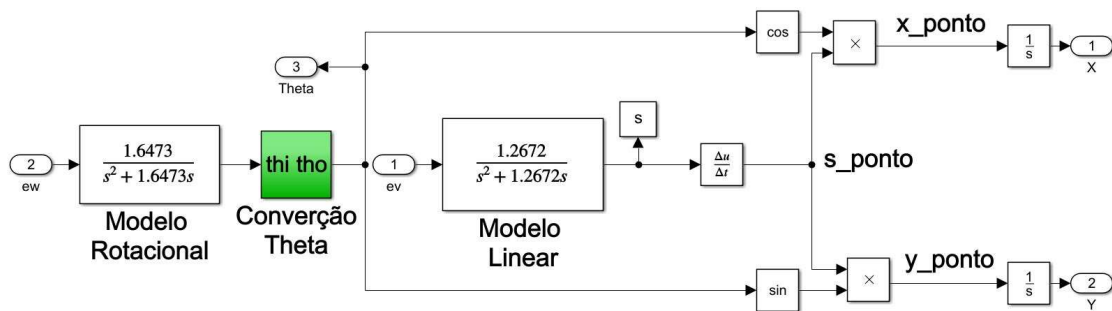


Figura 17: Estrutura utilizada no bloco que simula os modelos linear e angular do robô.

Estrutura do bloco utilizado para aplicar um distúrbio de duração de um segundo na saída do sistema depois que o mesmo já se estabilizou.

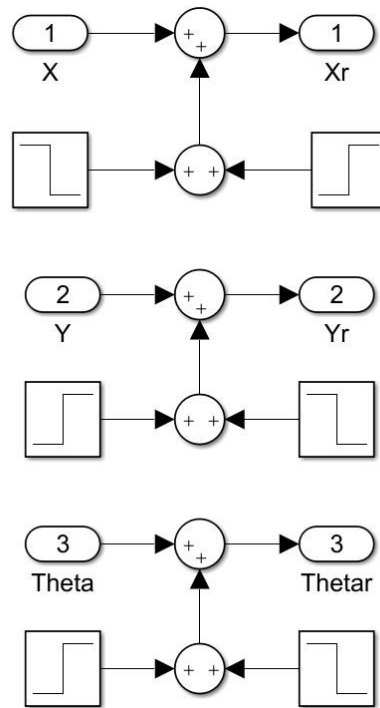


Figura 18: Estrutura utilizada no bloco que insere um distúrbio nas saídas do robô.

Estrutura utilizada para aplicar ruídos de medição na realimentação do sistema, visto que em um sistema real o único modo de visualiazar as saídas do sistema e por meio da medição e dessa forma está sujeita ao efeito de ruído.

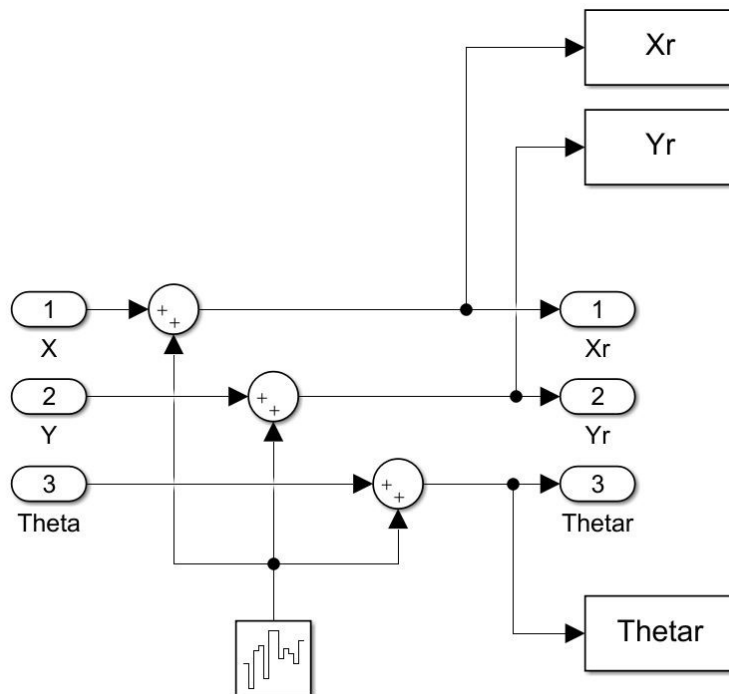


Figura 19: Estrutura utilizada no bloco que insere um ruído de medição na realimentação de posição e orientação do robô.